

DEZEMBRO² DE 2012
LIGEIRA VARIAÇÃO POSITIVA DA OCUPAÇÃO

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego, em dezembro, mostram pequena oscilação positiva do nível ocupacional, desaceleração do ritmo de redução da taxa de desemprego e relativa estabilidade, em novembro, do rendimento médio real dos ocupados.

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED mostram que, em dezembro, o total de desempregados no conjunto das sete regiões onde a pesquisa é realizada foi estimado em 2.215 mil pessoas, 43 mil a menos do que no mês anterior (Tabela 1). A **taxa de desemprego total** passou de 10,0%, em novembro, para os atuais 9,8%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto passou de 7,6% para 7,4% e a de desemprego oculto permaneceu inalterada em 2,4%. A **taxa de participação** manteve relativa estabilidade ao passar de 60,7% para 60,6%.

Tabela 1
Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)
Dezembro/2011-Dezembro/2012

| Condição de atividade | Estimativas (em mil pessoas) | | | Variações | | | |
|---|---------------------------------|---------------|---------------|------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | | | | Absoluta (em mil pessoas) | | Relativa (%) | |
| | Dez-11 | Nov-12 | Dez-12 | Dez-12/ Nov-12 | Dez-12/ Dez-11 | Dez-12/ Nov-12 | Dez-12/ Dez-11 |
| População em Idade Ativa | 36.505 | 37.158 | 37.221 | 63 | 716 | 0,2 | 2,0 |
| População Economicamente Ativa | 21.842 | 22.559 | 22.565 | 6 | 723 | 0,0 | 3,3 |
| Ocupados | 19.865 | 20.302 | 20.350 | 48 | 485 | 0,2 | 2,4 |
| Desempregados | 1.977 | 2.258 | 2.215 | -43 | 238 | -1,9 | 12,0 |
| Em Desemprego Aberto | 1.478 | 1.710 | 1.668 | -42 | 190 | -2,5 | 12,9 |
| Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário | 330 | 391 | 380 | -11 | 50 | -2,8 | 15,2 |
| Em Desemprego Oculto pelo Desalento | 169 | 157 | 168 | 11 | -1 | 7,0 | -0,6 |

Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

Nota: Projeções populacionais ajustadas com base no Censo Demográfico 2010. Ver nota técnica nº 3.

2. Em dezembro, o **nível de ocupação** pouco variou (0,2%). A criação de 48 mil postos de trabalho, em número superior ao de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho (6 mil), reduziu o volume de desempregados (-43 mil). O total de ocupados, nas sete regiões investigadas, foi estimado em 20.350 mil pessoas e a População Economicamente Ativa – PEA, em 22.565 mil.

1. Refere-se às regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e ao Distrito Federal. Ver nota técnica nº 1, sobre a incorporação da Região Metropolitana de Fortaleza.

2. Refere-se ao trimestre móvel dos meses de outubro, novembro e dezembro. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (setembro, outubro e novembro).

3. Entre as regiões pesquisadas, observa-se comportamento diferenciado da taxa de desemprego total. O desemprego se reduziu em Porto Alegre, Salvador e São Paulo, manteve-se em relativa estabilidade no Recife e no Distrito Federal, permaneceu no mesmo patamar em Fortaleza e elevou-se ligeiramente em Belo Horizonte (Tabela 2).

Tabela 2
Taxas de desemprego total
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)
Dezembro/2011-Dezembro/2012

Em porcentagem

| Regiões | Dez-11 | Nov-12 | Dez-12 |
|------------------|------------|-------------|------------|
| Total | 9,1 | 10,0 | 9,8 |
| Belo Horizonte | 5,2 | 4,9 | 5,3 |
| Distrito Federal | 11,0 | 10,9 | 11,1 |
| Fortaleza | 7,7 | 7,7 | 7,7 |
| Porto Alegre | 6,4 | 7,0 | 6,5 |
| Recife | 12,2 | 12,1 | 12,2 |
| Salvador | 14,1 | 17,2 | 16,6 |
| São Paulo | 9,0 | 10,3 | 10,0 |

Fonte: Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.
(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

4. O nível de ocupação elevou-se em Recife (0,9%), Porto Alegre (0,8%), Belo Horizonte (0,6%) e Distrito Federal (0,4%), manteve relativa estabilidade em Fortaleza (0,2%) e São Paulo (0,1%) e retraiu-se em Salvador (-0,4%).
5. Segundo os setores de atividade econômica analisados, no conjunto das regiões, o nível ocupacional aumentou na **Indústria de transformação** (45 mil postos de trabalho, ou 1,5%), na **Construção** (36 mil, ou 2,2%) e no **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (63 mil, ou 1,6%), e reduziu nos **Serviços** (-75 mil, ou -0,6%) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas de ocupados, segundo setores de atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)
Dezembro/2011-Dezembro/2012

| Setores de atividade | Estimativas (em mil pessoas) | | | Variações | | | |
|--------------------------------------|---------------------------------|---------------|---------------|------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | | | | Absoluta (em mil pessoas) | | Relativa (%) | |
| | Dez-11 | Nov-12 | Dez-12 | Dez-12/ Nov-12 | Dez-12/ Dez-11 | Dez-12/ Nov-12 | Dez-12/ Dez-11 |
| Total (2) | 19.865 | 20.302 | 20.350 | 48 | 485 | 0,2 | 2,4 |
| Indústria de transformação (3) | 3.052 | 3.015 | 3.060 | 45 | 8 | 1,5 | 0,3 |
| Construção (4) | 1.498 | 1.605 | 1.641 | 36 | 143 | 2,2 | 9,5 |
| Comércio e reparação de veículos (5) | 3.822 | 3.826 | 3.889 | 63 | 67 | 1,6 | 1,8 |
| Serviços (6) | 11.175 | 11.548 | 11.473 | -75 | 298 | -0,6 | 2,7 |

Fonte: Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.
(1) Corresponde ao total das Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.
(2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V) As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.
(3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.
(4) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.
(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.
(6) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.
Nota: Projeções populacionais ajustadas com base no Censo Demográfico 2010. Ver nota técnica nº 3.

6. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados elevou-se ligeiramente em dezembro (0,3%). No setor privado, cresceu o número de empregados com carteira assinada (0,9%) e reduziu-se o sem carteira (-0,5%). Aumentou o nível ocupacional do agregado demais posições (0,6%), e manteve-se relativamente estável o de empregados domésticos (-0,2%) e de trabalhadores autônomos (0,2%) (Tabela 4).

Tabela 4
Estimativas de ocupados, segundo posição na ocupação
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1)
Dezembro/2011-Dezembro/2012

| Posição na ocupação | Estimativas (em mil pessoas) | | | Variações | | | |
|--------------------------|---------------------------------|---------------|---------------|------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | | | | Absoluta (em mil pessoas) | | Relativa (%) | |
| | Dez-11 | Nov-12 | Dez-12 | Dez-12/ Nov-12 | Dez-12/ Dez-11 | Dez-12/ Nov-12 | Dez-12/ Dez-11 |
| TOTAL DE OCUPADOS | 19.865 | 20.302 | 20.350 | 48 | 485 | 0,2 | 2,4 |
| Assalariados (2) | 13.692 | 13.970 | 14.005 | 35 | 313 | 0,3 | 2,3 |
| Setor privado | 11.585 | 11.853 | 11.934 | 81 | 349 | 0,7 | 3,0 |
| Com carteira assinada | 9.783 | 10.132 | 10.222 | 90 | 439 | 0,9 | 4,5 |
| Sem carteira assinada | 1.802 | 1.720 | 1.712 | -8 | -90 | -0,5 | -5,0 |
| Autônomos | 3.410 | 3.477 | 3.484 | 7 | 74 | 0,2 | 2,2 |
| Empregados domésticos | 1.374 | 1.408 | 1.405 | -3 | 31 | -0,2 | 2,3 |
| Demais posições (3) | 1.389 | 1.447 | 1.456 | 9 | 67 | 0,6 | 4,8 |

Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

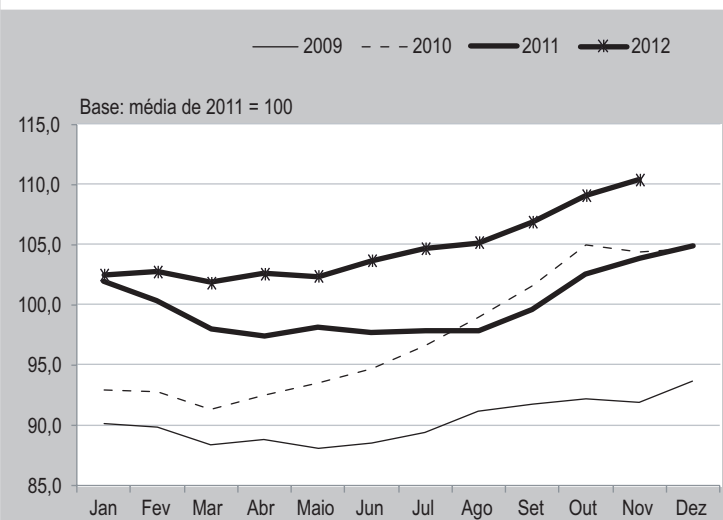
(2) Incluem o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, profissionais liberais, trabalhadores familiares sem remuneração salarial e outras posições ocupacionais.

Nota: Projeções populacionais ajustadas com base no Censo Demográfico 2010. Ver nota técnica nº 3.

7. Em novembro de 2012, no conjunto das regiões pesquisadas, permaneceram relativamente estáveis os **rendimentos médios** reais dos ocupados (0,2%) e o dos assalariados (-0,2%). Seus valores monetários passaram a equivaler a R\$ 1.586 e R\$ 1.607, respectivamente.
8. O rendimento médio real dos ocupados aumentou no Distrito Federal (1,5%, passando a valer R\$ 2.283), em Salvador (1,7%, R\$ 1.089), em Porto Alegre (1,1%, R\$ 1.580), e em Belo Horizonte (0,7%, R\$ 1.547); reduziu-se em Fortaleza (-0,9%, R\$ 1.017) e Recife (-0,7%, R\$ 1.121); e manteve-se relativamente estável em São Paulo (-0,1%, R\$ 1.753).
9. Em novembro, no conjunto das regiões pesquisadas, elevaram-se as **massas de rendimentos** dos ocupados (1,2%) (Gráfico 1) e dos assalariados (0,8%). No caso dos ocupados, tal resultado deveu-se ao aumento do nível de ocupação e do rendimento médio, e no dos assalariados, devido, exclusivamente, ao aumento do nível de emprego, uma vez que o salário médio não variou.

Gráfico 1
Índices da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (3)
2009-2012



Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Inflatores utilizados: IPCA/BH/Ipead; IPC-Iepe/RS; INPC-RMF/IBGE; INPC-RMR/IBGE/PE; IPC-SEI/BA; ICV-Dieese/SP; e INPC-DF/IBGE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

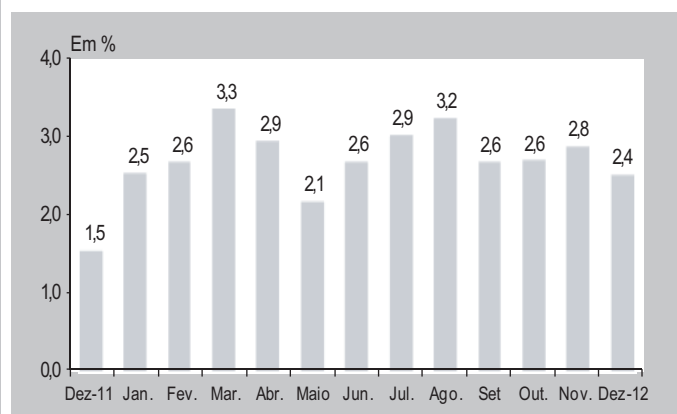
(3) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

MANTÉM-SE O RITMO DE CRESCIMENTO DA OCUPAÇÃO

10. Entre dezembro de 2011 e de 2012, no conjunto das regiões pesquisadas, o **nível de ocupação** cresceu 2,4% (Gráfico 2). No entanto, o número de postos de trabalho criados (485 mil) foi inferior ao de pessoas que passaram a integrar a força de trabalho (723 mil), o que resultou no aumento do contingente de desempregados (238 mil). A **taxa de participação** elevou-se de 59,8% para 60,6%, no período em análise.
11. Nos últimos 12 meses, o nível de ocupação elevou-se em todas as regiões onde a pesquisa é realizada: 5,1% em Salvador, 4,1% no Distrito Federal, 3,0% em Recife, 2,8% em Fortaleza, 2,2% em São Paulo, 1,3% em Belo Horizonte, e 1,0% em Porto Alegre.
12. Em termos setoriais, no conjunto das regiões pesquisadas, o nível de ocupação aumentou em todos os setores analisados. Elevou-se na **Construção** (143 mil, ou 9,5%), nos **Serviços** (298 mil postos de trabalho, ou 2,7%), no **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (67 mil, ou 1,8%) e, com menor intensidade, na **Indústria de transformação** (8 mil, ou 0,3%).
13. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados cresceu 2,3%. No segmento privado, aumentou o contingente de pessoas com carteira de trabalho assinada (4,5%) e diminuiu o dos que não a possuíam (-5,0%). Elevaram-se os contingentes de autônomos (2,2%), empregados domésticos (2,3%) e daqueles classificados nas demais posições (4,8%).
14. No conjunto das regiões pesquisadas, a **taxa de desemprego** total aumentou ao passar de 9,1%, em dezembro de 2011, para os atuais 9,8%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto elevou-se de 6,8% para 7,4% e a taxa de desemprego oculto manteve relativa estabilidade ao passar de 2,3% para 2,4%.
15. Na comparação com dezembro de 2011, a taxa de desemprego total aumentou em Salvador e São Paulo, manteve-se relativamente estável em Belo Horizonte, Distrito Federal e Porto Alegre e permaneceu inalterada em Fortaleza e Recife (Tabela 2).
16. Entre novembro de 2011 e de 2012, no conjunto das sete regiões pesquisadas, elevou-se o **rendimento médio** real dos ocupados (3,0%) e manteve-se praticamente estável o dos assalariados (0,1%). O rendimento dos ocupados aumentou em praticamente todas as regiões pesquisadas: São Paulo (4,6%), Fortaleza (2,4%), Belo Horizonte (2,3%), Salvador (2,2%), Distrito Federal (0,9%) e Porto Alegre (0,7%) e manteve-se relativamente estável em Recife (-0,1%).
17. Em comparação a novembro de 2011, no conjunto das regiões pesquisadas, ampliaram-se as **massas de rendimentos** reais dos ocupados (6,1%) (Gráfico 1) e dos assalariados (2,8%). No primeiro caso, o aumento decorreu das elevações do nível de ocupação e do rendimento médio e, para os assalariados, principalmente pela elevação do nível de emprego.

Gráfico 2
Variação anual (1) do nível de ocupação
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (2)
2011/2012



Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e o Distrito Federal.

Instituições Participantes

Metodologia: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade / Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT.

Regiões Metropolitanas

São Paulo: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional do Estado de São Paulo; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade; Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo – Sert. **Porto Alegre:** Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul – SJDS; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS-Sine/RS; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA. **Distrito Federal:** Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese; Secretaria de Estado do Trabalho do Distrito Federal – Setrab. **Belo Horizonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Minas Gerais – Seplag; Fundação João Pinheiro – FJP; Secretaria de Estado de Trabalho e Emprego – Sete MG. **Salvador:** Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI; Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do Estado da Bahia – Setre; Superintendência de Desenvolvimento do Trabalho. **Recife:** Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese; Agência Estadual de Planejamento e Pesquisa de Pernambuco – Condepe/Fidem; Secretaria Especial da Juventude e Emprego – Seje; Secretaria de Planejamento e Gestão; Agência do Trabalho – Sine/PE. **Fortaleza:** Instituto de Desenvolvimento do Trabalho – IDT; Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Ceará – STDS; Sistema Nacional de Emprego – Sine/CE.